



RECONHECER PARA PERMANECER: O ACOLHIMENTO NO RECONHECIMENTO DE SABERES DO SESI BAHIA

Fernanda Brito da Silva¹; Ana Paula Silva da Conceição²

¹ Mestranda em Educação de Jovens e Adultos, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos - MPEJA, da Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Pedagoga, Coordenadora Pedagógica da EJA no Sesi Bahia; Membro do Grupo de Pesquisa Formacce Infância, EJA e Linguagens. E-mail: nnandabrito@gmail.com.br;

² Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia-FACED. Professora Adjunta da UNEB e docente do Mestrado Profissional de Educação de Jovens e Adultos - MPEJA - UNEB - DEDC I - CAMPUS. Coordenadora do grupo de Pesquisa Formacce Infância, EJA e Linguagens. Orientadora desta pesquisa. E-mail: anapp2010@gmail.com

EIXO TEMÁTICO 3: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA EJA

RESUMO

Este artigo resulta de uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA/UNEB) e tem como objetivo relatar a experiência do Sesi Bahia na implantação da Metodologia de Reconhecimento de Saberes (MRS), um dos fundamentos do Projeto Nacional de cursos para a Educação de Jovens e Adultos do Departamento Nacional do Sesi. A pesquisa, de natureza qualitativa e abordagem participante, fundamenta-se em autores que discutem a EJA como direito, diversidade e campo de reinvenção da prática docente, como Arroyo (2005), Freire (1996) e Di Pierro (2010). A implantação da MRS no Sesi Bahia teve início em 2018, marcada pela construção coletiva de instrumentos e estratégias de acolhimento dos estudantes, com o propósito de reconhecer suas trajetórias formativas e experiências de vida como ponto de partida para o planejamento pedagógico. Nos anos seguintes, especialmente em 2024 e 2025, o processo foi ampliado e sistematizado em diferentes polos, consolidando-se como eixo estruturante da proposta pedagógica. Contudo, o cenário atual da EJA no Sesi Bahia apresenta novos desafios, especialmente diante da juvenilização das turmas. O ingresso crescente de jovens em busca de certificação e qualificação profissional exige que o Reconhecimento de Saberes dialogue com as juventudes contemporâneas, reconhecendo saberes culturais, tecnológicos e afetivos. Assim, a MRS reafirma-se como um caminho em constante construção, articulando o saber da experiência com o direito à educação ao longo da vida.

INTRODUÇÃO



A pesquisa parte da problematização sobre como o acolhimento se constitui em elemento estruturante da Metodologia de Reconhecimento de Saberes (MRS), proposta no Projeto Pedagógico da Nova EJA do SESI. O interesse surge da atuação da pesquisadora na coordenação pedagógica da EJA do SESI Bahia, no processo de implantação da MRS e na observação dos impactos dessa metodologia sobre a permanência dos estudantes. Apresentar as fases e os desdobramentos da etapa de acolhimento da MRS realizadas pelo Polo Salvador do SESI Bahia, destacando seus impactos na permanência e no engajamento dos estudantes da EJA.

Referencial teórico

O estudo ancora-se em Freire (1996), Arroyo (2005), Gadotti (2014), Gohn (2014) e Laffin (2007), que discutem a EJA sob a ótica da educação emancipadora e do reconhecimento dos saberes da experiência. A noção de acolhimento como prática formativa é abordada por Laffin (2007) e Gomes (2009), que o compreendem como espaço de escuta e pertencimento.

METODOLOGIA

A pesquisa segue os princípios da pesquisa-formação, de natureza qualitativa, fundamentada na Etnopesquisa Crítica e Multirreferencial (MACEDO, 2010). O campo empírico envolve estudantes, docentes e coordenadores da EJA SESI Bahia, com ênfase nas experiências desenvolvidas no Polo Salvador, utilizando entrevistas narrativas, observação participante e análise documental de registros pedagógicos entre 2016 e 2025.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

Os resultados parciais indicam que o acolhimento contribui para reduzir a evasão, fortalecer vínculos afetivos e promover o protagonismo estudantil. Entre 2024 e 2025, o acompanhamento de novas turmas revelou que o fortalecimento dessa etapa inicial repercute diretamente na confiança e no engajamento dos estudantes. Com a juvenilização das turmas, emergem novos desafios: é necessário que o RDS considere as especificidades das juventudes contemporâneas, valorizando seus saberes digitais, culturais e sociais. Essa adaptação tem levado à revisão das estratégias pedagógicas e à ampliação dos espaços de escuta e protagonismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acolhimento é o alicerce da Metodologia de Reconhecimento de Saberes, sustentando uma pedagogia da escuta, da empatia e da valorização dos saberes. A consolidação da MRS como prática formativa crítica e humanizadora traduz-se não apenas na permanência dos estudantes, mas na ampliação de suas possibilidades de aprender e existir com dignidade.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Reconhecimento de Saberes; Acolhimento; Permanência Escolar.

REFERÊNCIAS



ARROYO, Miguel Gonzáles. **Educação de jovens – adultos**: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, L. (Org.). *Diálogos na educação de jovens e adultos*. São Paulo: Autêntica, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 27. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Por uma política nacional de educação popular de jovens e adultos**. São Paulo: Moderna Fundação Santillana, 2014. 1ª ed.

GOHN, Maria da Glória. **Educação Não Formal, Aprendizagens e Saberes em Processos Participativos**. Investigar em Educação: Educação não formal e aprendizagens informais, Minho, Portugal, v. 1, n. 1, p.35-50, jan. 2014. Semestral. II Série. Disponível em: <<http://pages.ie.uminho.pt/inved/index.php/ie/issue/view/1>>. Acesso em: 16 jan. 2017.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. **Reciprocidade e acolhimento na educação de jovens e adultos: ações intencionais na relação com o saber** Educar em Revista [en linea] 2007, (Sin mes) : [Fecha de consulta: 3 de julio de 2017] Disponible en:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155013355008>> ISSN 0104-4060

MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa Crítica / Etnopesquisa Formação**. 2. ed. Brasília: Liber Livro, 2010. 179 p. (Pesquisa v. 15)

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEUMANN, Angélica Paula; ZORDAN, Eliana Piccoli. **A Implantação do Acolhimento na Abordagem Sistêmica em Uma Clínica-Escola: Possibilidades e Desafios**. *Revista de Psicologia da Imed*, [s.l.], v. 3, n. 1, p.496-505, 30 jun. 2011.